

Filogenia morfológica de *Bromelia* L. (Bromeliaceae, Bromelioideae)

Raquel Fernandes Monteiro, André Mantovani & Rafaela Campostrini Forzza

Jardim Botânico do Rio de Janeiro JBRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
rmonteiro@jbrj.gov.br

Bromelia comprehende 56 espécies agrupadas em três subgêneros: *Bromelia*, *Distiacanthus* e *Karatas*. Ocorrem desde a região central do México até a Bacia do Prata na Argentina, com dois centros de diversidade, um na América Central e outro no Escudo Brasileiro. Nas filogenias desenvolvidas para Bromeliaceae, o gênero emerge como basal em Bromelioideae, porém a relação entre suas espécies nunca foi abordada em estudos filogenéticos, assim como a hipótese de monofiletismo do gênero e dos subgêneros também nunca foi testada. Para responder tais questões o presente estudo inclui 38 terminais para o enraizamento da árvore. Uma matriz com 120 caracteres morfológicos foi confeccionada. A análise gerou duas árvores igualmente parcimoniosas com 796 passos e cujo consenso estrito apresenta apenas uma politomia: (((((((Aechmea gustavoi, *Orthophytum burlemarxii*), *Fascicularia bicolor*), ((*Cryptanthus bromeliooides*, ((*Nidularium procerum*, (Aechmea mollis, *Quesnelia edmundoi*)), *Canistropsis selloana*)), *Neoregelia cruenta*)), *Ananas fritzmulleri*), (((((((((*Bromelia lagopus*, *B. villosa*), *B. grandiflora*), *B. karatas*), ((*B. minima*, *B. macedoi*), *B. lindevaldae*)), *B. horstii*), (*B. goyazensis*, *B. serra*)), (*B. balansae*, (*B. reversacantha*, *B. interior*))), *B. pinguin*), ((*B. antiacantha*, *B. binotii*), *B. arenaria*)), (((*B. morreniana*, *B. scarlatina*), *B. tubulosa*, *B. aff. tubulosa*), *B. auriculata*)), *B. hemispherica*), *B. chrysantha*), (*B. irwinii*, *Fernseea itatiaiae*))), *Puya nana*), *Encholirium spectabile*). Esse resultado sugere que *Bromelia* apenas será monofilético com a inclusão de *Fernseea* ou com a exclusão de *B. irwinii*. O clado *Bromelia*+*Fernseea* é sustentado por três sinapomorfias: indumento flocoso na face abaxial da bainha foliar, ovário oblongo e hipoderme mecânica na face abaxial com quatro camadas, e emerge na base das Bromelioideae, corroborando hipóteses filogenéticas baseadas em caracteres moleculares publicadas anteriormente. Os subgêneros *Bromelia* e *Karatas* não são monofiléticos, ao contrário de *Distiacanthus*, e não devem ser táxons aceitos. (CAPES & CNPq)

Palavras-chave: cladística, monocotiledôneas, anatomia, América Latina, sistemática.